

Updated On	2023/09/21																															
Curricular Year / Period	2023/24 / S2																															
Course	Journalism and Communication																															
Curricular Unit	Journalism Deontology																															
Language(s) of Instruction	Português																															
ECTS/tempo de trabalho (horas)	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">Total</th> <th colspan="9">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>E</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>EC</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>6</td> <td>150</td> <td></td> <td>60</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>15</td> </tr> </tbody> </table> <p>T - Theoretical; TP - Theoretical and practical; LP - Laboratory Practice; S - Seminar; TG - Tutorial guidance; FW - Fieldwork; T - Training; ; EC - Clinical teaching; O* - Other hours typified as Clinical Training under the Directive 77/453/EEC of June 27, adapted by Directive 2005/36/EC.</p>	ECTS	Total	Horas de contacto semestral									T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC	6	150		60							15
ECTS	Total			Horas de contacto semestral																												
		T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC																						
6	150		60							15																						
Teacher in charge (GDPR consent) <small>[complete name, email]</small>	Patrícia Alexandra Correia Ascensão / patricia.ascensao@ippportalegre.pt																															
Prerequisites <small>[Curricular Units that must precede and specific entry competences]</small>	Not applicable																															
Learning outcomes <small>[Description of the overall and specific objectives] [Knowledge, skills and competences to be developed by students]</small>	<p>The discipline of Journalism Deontology aims to provide the student with a set of theoretical-practical tools that enable him to assimilate the practice of journalism in its ethical dimension, understood here in a register of social responsibility.</p> <p>With the completion of the discipline of Journalism Deontology, the student should have obtained knowledge about the role of deontology and its application in the professional field, besides the rules and values that regulate the profession of journalist.</p> <p>Finally, it is intended that the student acquire skills that allow him to examine and reflect professional situations of journalistic practices, applying, for this purpose, the various instruments of the existing deontological forum.</p>																															
Sustainable Development Goals																																
Syllabus	<p>The discipline of Journalism Deontology aims to provide the student with a set of theoretical-practical tools that enable him to assimilate the practice of journalism in its ethical dimension, understood here in a register of social responsibility.</p> <p>With the completion of the discipline of Journalism Deontology, the student should have obtained knowledge about the role of deontology and its application in the professional field, besides the rules and values that regulate the profession of journalist.</p> <p>Finally, it is intended that the student acquire skills that allow him to examine and reflect professional situations of journalistic practices, applying, for this purpose, the various instruments of the existing deontological forum.</p>																															
Teaching methodologies (including assessment) <small>[Specify the types of assessment and the weights and evaluation criteria]</small>	<p>1 - Teaching methodologies</p> <p>With the theoretical-practical tools developed throughout the program, students should not only recognize the main moments of Deontology but also perceive the different challenges posed to journalism today.</p> <p>2 - Period assessment</p> <p>The UC assessment consists of three stages: An individual assessment frequency, with a weight of 50% of the final grade; a theoretical and practical group work, with a weight of 30% of the final grade; and a practical group work, with a weight of 20% of the final grade.</p> <p>Approval in frequency depends on the completion of all the proposed assessment moments. Attendance and participation in classes will be taken into account in the final evaluation of the UC.</p> <p>In cases where this does not occur, the evaluation is carried out according to the rules and moments defined by the Polytechnic of Portalegre.</p>																															

3 - Examination assesement

Conducting a written exam with a weight of 100% of the note.

1 - Main Bibliography

Bibliography

AAVV (1986), Deontologia: Conclusões, Teses, Documentos, II Congresso dos Jornalistas Portugueses, Sindicato dos Jornalistas Portugueses.

AAVV (1998) Jornalismo Real, Jornalismo Virtual: Documentos, Teses, Documentos, III Congresso dos Jornalistas Portugueses, Sindicato dos Jornalistas Portugueses.

Alves, A. (1996) Ética, media e ciências sociais na formação dos jornalistas. Braga: Universidade do Minho

Bertrand, C.J. (2002). A Deontologia dos Media. Coimbra: Minerva.

Campones, C. (2011). Deontologia do Jornalismo. Lisboa: Edições Almedina.

Cavaco, S. (2018). Confidencialidade da fonte em jornalismo: perspetivas morais. Em Mediapolis - Revista de Comunicação, Jornalismo e Espaço Público, nº 9, pp. 57-72. https://doi.org/10.14195/2183-6019_9_4

Cornu, D. (1999). Jornalismo e Verdade- para uma ética da informação. Lisboa: Edições Piaget.

Esteves, F. & Sampaio, G. (2019). Viral: a epidemia das fake news e a guerra da desinformação. Porto Salvo: Edições Desassossego.

Legislação sobre a Comunicação Social Portuguesa.

Mateus, S. (2018) New Media, New Deontology Ethical constraints of online journalism. Em Mediapolis - Revista de Comunicação, Jornalismo e Espaço Público, nº 9, pp. 13-26. https://doi.org/10.14195/2183-6019_9_2

Magallón Rosa, R. (2019). Unfanking, Como combater a desinformação. Media XXI Publishing: Porto.

Martins, P. J. (2013). O Privado em Público direito à informação e direitos de personalidade. Tese de Doutoramento, Lisboa: ISCSP.

Mascarenhas, O. (2016) O detetive historiador, ética e jornalismo de investigação. Âncora Editora: Lisboa, 1ª Edição.

Palacios, M. (2019). Fake News e a emerge#ncia das age#ncias de checagem: terceirizac#a#o da credibilidade jornal#stica?. Em M.L. Martins & I. Macedo (Edt). Políticas da língua, da comunicação e da cultura no espaço lusófono. Famalicão: Edições Humus.

Paulino, F.O. & Oliveira, M. (2014). Ombudsman, em veículos de comunicação do Brasil e de Portugal, Reflexa#o sobre atividades desenvolvidas entre 1989-2013. Em Brazilian Journalism Research, Vol 10, Nº 1.

Pena, P. (2019). Fábrica de Mentiras. Lisboa: Objetiva.

Pina, S. (2000), A deontologia dos jornalistas portugueses. Coimbra: Minerva.

Pina, S. (2007). Jornalismo, Liberdade e Responsabilidade. Em P. Faustino (Org). Ética e responsabilidade social dos media. Porto: Media XXI

Posetti, J. & Ireton, C. (2018). Journalism, Fake News & Disinformation: a hanbook for journalism education and training. UNESCO

Santos, A.L.M. (2018). Uma nova ética para um novo jornalismo? Revisitando o imperativo da responsabilidade. Em Mediapolis - Revista de Comunicação, Jornalismo e Espaço Público, nº 9, pp. 27-40. https://doi.org/10.14195/2183-6019_9_2

Sebastião, S.P. & Martins, P. (Edt.) (2019). Ética em Comunicação, Reflexões sobre os atributos, os desafios e as prática. E-book, Lisboa: Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade de Lisboa

Serrano, E., Cádima, R.R. e Silva, M.T. (2018). Ética Jornalística para o século XXI - Novos Desafios, Velhos Problemas. Em Revista Media & Jornalismo, nº32, Vol. 18, n.1

Wardle, C. (2017). Information Disorder. Council of Europe.

2 - Complementary Bibliography

ERC (2016). Digital media Portugal 2015. E-book.

Fidalgo, J. (2000), A questão das fontes nos códigos deontológicos dos jornalistas, Comunicação e Sociedade 2, Cadernos do Noroeste, Série Comunicação, Vol. 14 (1-2).

Fidalgo, J. (2007). Notas sobre O lugar da ética e da auto-regulação na identidade profissional dos jornalistas. Comunicação e Sociedade. Vol. 11- nº1.

Fidalgo, J. & Oliveira, M. (2008) Da Justiça dos tribunais à barra da Opinião Pública As relações entre a Justiça e a Comunicação Social, in, Os Media em Portugal nos primeiros cinco anos do século XXI, Pinto, M e Marinho, S. (Org), Campo das Letras.

Garcia, J.L. (Coord.) (2020). O choque tecto-liberal, os media e o jornalismo, Estudos críticos sobre a realidade portuguesa. Coleção Regulação dos Media, ERC, Edições Almedina: Coimbra

Mesquita, M. (1997). O Jornalismo em Análise. Coimbra: Minerva.

Miranda, J.M.S. (2018). O papel dos jornalistas na regulação da profissão. Caracterização socioprofissional, accountability e modelos de regulação em Portugal e na Europa. Tese de

Curricular Unit Form (Document waiting approval from Course Commission)

	<p>Doutoramento em Ciências da Comunicação, Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.</p> <p>Silva, A.S. (2007). A hetero-regulação dos meios de comunicação social. Em Revista Comunicação e Sociedade. Vol. 11- no1.</p> <p>Wemans, J. (1999), O Público em Público, as Colunas do Provedor. Coimbra: Minerva.</p>
<p>Special Situations [Students with special status]</p>	<p>1 - Period assessment - Students with special status</p> <p>2 - Examination assesement - Students with special status</p>